

EDITORIAL

É com prazer que lançamos o número 21 de *Interações Estudos e Pesquisas em Psicologia*, trazendo para o leitor sete artigos, uma entrevista e duas resenhas. Com esse número encerra-se um ciclo, pois este é o último a ser publicado em duas versões: impressa e eletrônica. A partir do número 22 a Revista será publicada apenas na versão eletrônica, com a mesma qualidade, uma vez que o processo de editoração e de avaliação dos artigos não sofre nenhuma alteração. Por outro lado a democratização da informação trará ganhos significativos para o leitor que poderá acessar facilmente e na íntegra os textos da revista.

À frente da revista em sua nova versão assume como editor Ricardo Franklin Ferreira, que já assina como co-editor este número.

Dos artigos, quatro se inserem no campo da psicanálise, *O “ressentimento do guerreiro”: reflexões sobre corpo e educação a partir do pensamento de Theodor Adorno e da Psicanálise* de autoria de Conrado Ramos, que tem como tema o corpo e sua relação com a educação principalmente com a educação física e práticas corporais. Andréa Máris Campos Guerra e Carlos André Moreira da Silva, Fabiana Caires Chaia, Fernanda Moreira Elias, Thiago Pinto Côrrea Sarkis assinam o texto, *A função da obra na estabilização psicótica: análise do caso do Profeta Gentileza, um estudo sobre o Profeta Gentileza*, morador conhecido do RJ buscando compreender à luz da Psicanálise sua tentativa de cura, e trabalho de reinserção social. No artigo *Trauma, vida nua e estado de exceção: notas sobre clínica e política*, Carlos Augusto Peixoto Junior, fundamentado em Ferenczi, propõe uma reflexão acerca de algumas relações possíveis entre clínica e política. Ricardo Salztrager é o autor do quarto artigo intitulado *Os paradoxos da fantasia*, focaliza a figura da fantasia, com base no modelo de aparelho psíquico da “Carta 52” de Freud.

O texto que se segue, *Sermões quaresmais e conhecimento de si mesmo*, escrito por Marina Massimi busca articular conhecimentos psicológicos

e antropológicos na análise da pregação quaresmal no contexto do Brasil colonial. No campo da Psicologia Social insere-se o artigo *A dialética da inclusão/exclusão e o trabalho feminino* no qual as autoras Maria Fernanda Diogo e Maria Chalfin Coutinho discutem as categorias trabalho e gênero.

Encerra a seção de artigos, *Brincadeira e práticas educativas familiares: um estudo com famílias de baixa renda* de autoria de Edna Martins e Heloisa Szymanski, que busca compreender a brincadeira como um instrumento de socialização, transmissão de valores e práticas familiares.

Finalizamos o numero com uma entrevista de Alberto Eiguer realizada em 2005 por Maria Consuelo Passos focalizando questões importantes referentes à família na contemporaneidade.

Finalizamos com a apresentação de duas resenhas uma do livro de Paulo L. Domingues Junior, *Cooperativa e a construção da cidadania da população de rua* apresentada por Ricardo Mendes Mattos e a outra, elaborada por Glaucy Karol Abdon Alves sobre o livro *Necessidades educativas especiais desde o enfoque Histórico Cultural* dos autores Maria Teresa Garcia e Guilherme Arias Beaton de 2004.

COMISSÃO EDITORIAL